

Sem observabilidade, os dados corroem decisões e confiança — detecte falhas em minutos.

Desliza →

Porquê a observabilidade importa?

Sem mecanismos claros, as falhas só são percebidas dias depois. Objectivo: detectar problemas em 15–30 minutos para evitar perdas evitáveis.

Cadeia de dados no Microsoft Fabric

OneLake, Lakehouses, Spark, Jobs e Power BI trabalham juntos — o risco cresce com a integração: partições não actualizadas, esquemas que mudam, credenciais expiradas.

Quatro métricas essenciais

Frescura, completude, integridade/valores e deriva de esquema. Exemplos: $\text{delta_minutes} \leq 30$ para operacionais; $\text{row_count} \geq 95\%$ para feeds determinísticos.

Onde guardar as métricas

Tabelas de metadata no Lakehouse (particionadas por data) com 90 dias de histórico. Combine com Log Analytics para telemetria infra-estrutura.

Checks leves e pesados

Leves em cada ingestão: contagens, nulos, formatos. Pesados nocturnos: checksums por partição, reconciliações e testes estatísticos (KL, KS).

Arquitetura prática

Pipelines registam métricas em `_pipeline_health`;
Notebooks Spark para checks pesados; Power
BI para dashboards; Azure Monitor para alertas
em Teams.

Impacto real

Num retalho com 5 pipelines e 50M de linhas/dia, os checks e dashboards reduziram incidentes e custos (antes $\approx$ €21.7k/mês).
Implementação em 6 semanas.

CONTINUA NO BLOG

O que mudou, quando mudou e qual o impacto nas vossas linhas de negócio?

www.bconcepts.pt/insights